

# Editorial

---

A **Interações** – Revista Internacional de Desenvolvimento Local – tem como missão publicar matérias que possam contribuir para a formação de pesquisadores e para o desenvolvimento científico com destaque para a área interdisciplinar no contexto do desenvolvimento local, oferecendo aos leitores formas eficazes para a geração de desenvolvimento endógeno e exógeno segundo meios, regras e estratégias próprias, e respeitando a diversidade cultural e a gestão autônoma de recursos e técnicas característicos dos territórios.

A revista *Interações* neste número conta mais uma vez com o auxílio financeiro do CNPq via Programa Editorial – Edital / Chamada n. 09/2012 MCTI/CNPq/CAPES – Processo n. 406647/2012-7 – Editoração e Publicação de Periódicos Científicos Brasileiros, comunicando aos seus leitores que os exemplares serão distribuídos gratuitamente e por meio de permutas.

Os temas destacados neste número da revista abordam aspectos teórico-metodológicos/práticos de desenvolvimento local em territorialidades constituídas em ambientes de vida e ambientes de trabalho, com especial atenção às comunidades tradicionais e aos micro e pequenos empreendimentos.

O artigo de Aparecido Francisco dos Reis com o título “*Violência e Desenvolvimento Local: um estudo sobre a criminalidade entre jovens de 15 a 24 anos em comunidades periurbanas de Campo Grande, MS*”, apresenta uma discussão a respeito da relação entre juventude, violência e capital social apresentando os números de homicídios cometidos na capital sul-mato-grossense e como estabelecer estes dados com os fenômenos sociais da pobreza e do capital social; os autores Cristiane de

Castilho Merighi, Fabrício Bazé de Albuquerque, Rosana Ormedo e Terezinha Bazé de Lima, no artigo “*Estudos do comportamento da liderança na Cooperativa de Crédito Rural Centro Norte do Mato Grosso do Sul, unidade Chapadão do Sul, como fator de desenvolvimento local*”, abordam os tipos de lideranças, suas funções e como o administrador poderá conquistar o perfil de um líder ideal; já os autores Alair Ferreira de Freitas e Alan Ferreira de Freitas, no artigo “*Interações entre organizações coletivas na promoção do desenvolvimento local*” assinalam que a criação de um arranjo organizacional cooperativo pode contribuir para o fortalecimento de organizações da agricultura familiar. Também auxiliam a formação da cooperativa de crédito e da economia solidária – Ecosol, além de imprimir um caráter específico à dinâmica do desenvolvimento local sustentável em Espera Feliz, MG.

O artigo “*Desenvolvimento da agricultura familiar: investigação sobre o espaço rural e as questões do território como referência para estudar o caso do município de Terenos, MS*”, de autoria de Thelma Lucchese Cheung, afirma que, desde a década de 1920, os primeiros agricultores de origem europeia foram assentados no local, e a sua organização deu origem à Colônia Velha e Nova, representando uma das aglomerações mais antigas de agricultores familiares do antigo estado de Mato Grosso, hoje Mato Grosso do Sul; em outro aporte, no artigo nominado “*Avicultura familiar como alternativa de desenvolvimento sustentável em comunidades ribeirinhas do Amazonas*”, de autoria de Frank George Guimarães Cruz, Ewerton Oliveira das Chagas e Thyago Raphael Pinheiro Botelho, mencionam que a avicultura familiar não é somente uma fonte

alimentar, mas também consiste em uma alternativa de geração de renda eficiente para comunidades ribeirinhas da região amazônica; João Batista da Luz Souza, Alexandre Florindo Alves e Maria Nezilda Culti, no artigo *"A pecuária leiteira e o risco de exclusão nos municípios de Peabiru e Quinta do Sol"*, analisam os produtores de leite dos municípios de Peabiru e Quinta do Sol, PR, avaliando se estes vêm se adequando às transformações que promoveram a reestruturação do sistema agroindustrial do leite; o artigo seguinte *"Os tensionamentos entre o global e o local: as ações de responsabilidade socioambiental da Aracruz Celulose e Papel"*, de autoria de João Vicente R. B. Costa Lima e François Gavard, analisa as ações de responsabilidade socioambiental da Aracruz Celulose e Papel e o nível de interação entre o cidadão-consumidor e o mercado, os efeitos se mais sustentáveis, discutindo também as (in)congruências entre o global e o local.

Os autores Eder Pereira Gomes, Juliana Benites Pádua e Madalena Maria Schindwein, no artigo *"Agricultura familiar e produção orgânica: uma análise comparativa considerando os dados dos censos de 1996 e 2006"*, caracterizam a evolução e o desenvolvimento da agricultura familiar no Brasil e no estado de Mato Grosso do Sul, analisando a representatividade da agricultura orgânica nos cenários nacional e regional; no artigo *"Políticas públicas e capital social para o desenvolvimento local da pesca e da aquicultura no Vale do Piancó, Paraíba"*, de autoria de Angelo Brás Fernandes Callou e de Elton José da Cunha, realizam um mapeamento das políticas públicas para o desenvolvimento local da pesca artesanal e da aquicultura na referida região, por meio dos projetos estabelecidos pelas organizações governamentais; o artigo *"A população urbana e a difusão das cidades de porte médio no Brasil"*, de autoria de Cristiano Stamm, Jandir Ferrera de Lima, Jefferson Andronio Ramundo Staduto e Yonissa Marmitt Wadi, mostra a desconcentração industrial, a mobilidade da fronteira agrícola e os investimentos em infraestrutura que integraram o interior do Brasil, apontando a dinâmica da economia nacional como responsável pela dispersão espacial da população brasileira; a temática *"Impactos dos royalties do petróleo nos indicadores de desenvolvimento dos municípios do Espírito*

*Santo"*, de autoria de Edson Zambon Monte e Sávio Bertochi Caçador, estes avaliam o reavivamento da indústria petrolífera no Espírito Santo no final dos anos 1990 e início dos anos 2000, apresentam impactos causados pelas participações governamentais nas cidades desse estado, mostrando que os *royalties* não contribuíram para a melhoria dos indicadores locais de desenvolvimento; os autores Rafael Borim de Souza e Zandra Balbinot, no artigo *"A cultura como tema de interesse para a Teoria da Gestão Comparativa"*, analisam quais características da teoria da gestão comparativa devem ser consideradas coerentes para o estudo da cultura na administração. Também propõem que os estudos sobre a cultura orientados pela teoria da gestão comparativa considerem o caráter teórico-abstrato e o caráter empírico dessa teoria, para que assim os construtos desenvolvidos teoricamente sejam enriquecidos por conhecimentos advindos de outras ciências e possíveis de serem testados empiricamente.

Na seção Teoria e prática ressalta-se o estudo sobre o *"Mapeamento da língua terena na Aldeia Aldeinha, Município de Anastácio, MS"*, de autoria de Evelin Tatiane da Silva Pereira e

Elisângela Castedo Maria do Nascimento, tendo como objetivo da pesquisa averiguar de que forma a interculturalidade tem interferido sobre costumes tradicionais e uso da Língua Terena dos indígenas da Aldeia Aldeinha localizada no município de Anastácio-MS.

Neste número a Revista Interações tem o prazer de apresentar a entrevista com o Prof. Dr. Eduardo A. Yázigi, da Universidade de São Paulo, com o título *"Município e planejamento: reparações"*, identificando que as mudanças na sociedade se operam mediante políticas públicas e ações cidadãs, e que o planejamento urbano e regional é um dos principais instrumentos para uma melhor vivência da população nos municípios brasileiros.

Na última seção da revista consta os resumos das dissertações apresentadas no ano de 2008.

**Maria Augusta de Castilho**  
Editora